

INFORME ECONÔMICO

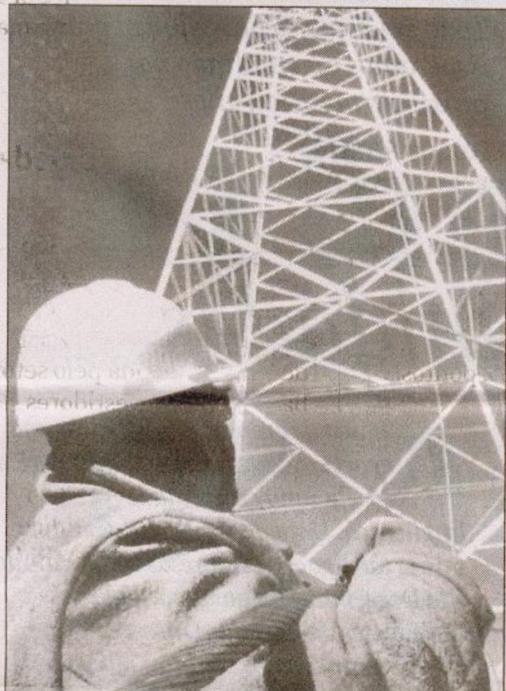
Racionamento de diretores na Aneel

Depois de oito meses, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) teve sua diretoria completa pela primeira vez no Natal. Mas o alívio durou só três dias. O mandato de Jacônias de Aguiar terminou em 27 de dezembro e ontem foi a vez de Isaac Averbuch dar adeus. Com isso, as reuniões públicas do órgão voltam a ser realizadas com quórum mínimo. Ou seja, não pode haver voto divergente, sob pena de o processo ser arquivado. O resultado é o acúmulo de temas urgentes na pauta de votações da agência, que regula um setor considerado prioritário nos discursos da administração petista, mas assombrado pelo fantasma do racionamento.

A dança das cadeiras na Aneel revela o pouco apreço da gestão Lula pelas agências reguladoras ou, no mínimo, serve de exemplo de seu moroso estilo gerencial. Em maio, acabaram-se os mandatos dos diretores Paulo Pedrosa e Eduardo Ellery. Só em 27 de outubro o governo indicou seus sucessores: Joisa Campanher Dutra (economista, professora da Fundação Getúlio Vargas, com trânsito no Ministério da Fazenda) e Edvaldo Santana (superintendente da agência, responsável direto pelos leilões de energia). Como ambos ainda tiveram de ser sabatinados no Congresso, a nomeação só saiu no dia 23 de dezembro.

A dupla se une ao diretor-geral Jerson Kelman para formar um colegiado minimalista, obrigado a suspender reuniões públicas sempre que alguém precisar ir ao toalete. Nos corredores da Aneel, comenta-se que o superintendente de fiscalização econômica, Romeu Rufino, está cotado para se tornar o quarto membro da diretoria. O quinto nome é uma incógnita. Resta saber quanto tempo o Ministério de Minas e Energia, comandado por Silas Rondeau, levará para efetivar as indicações. Difícil acreditar que isso andaré antes do carnaval.

Enquanto isso, o governo tenta convencer investidores a gerar energia no Brasil, e o crescimento econômico levanta preocupações quanto à oferta de eletricidade em 2009.



AGÊNCIA é responsável pela promoção dos leilões de energia, chave para atração de investimentos